Documento de Arquitetura: Fluxo de Autenticação Reativa em Flutter

Este documento detalha a arquitetura de um fluxo de login e navegação reativa, utilizando as bibliotecas provider para gerenciamento de estado e go_router para navegação.

1. Visão Geral da Arquitetura

A arquitetura implementada segue o padrão MVVM (Model-View-ViewModel), combinado com princípios de Injeção de Dependência e Navegação Centralizada.

As principais camadas são:

- main.dart: O ponto de entrada. Responsável por configurar e prover todas as dependências do aplicativo (Serviços, Repositórios, ViewModels) usando MultiProvider.
- presentation (UI): A camada de interface do usuário, dividida por features (funcionalidades como login, menu).
 - View (_screen.dart): A tela que o usuário vê. É "burra" e apenas exibe o estado e encaminha as ações do usuário para o ViewModel.
 - ViewModel (_viewmodel.dart): O cérebro da View. Contém a lógica de estado da tela e responde às ações do usuário, delegando tarefas de negócio para a camada de data.
- data : A camada de lógica de negócio e acesso a dados.
 - Repository: Abstrai a origem dos dados. A View/ViewModel não sabe se os dados vêm de uma API, banco de dados local ou cache.
 - **Service**: A implementação concreta do acesso aos dados (ex: HttpApiService que faz as chamadas de API).
- core : Contém código compartilhado por todo o aplicativo, como o SessionViewModel (que gerencia o estado de autenticação global) e temas.
- navigation : Contém a configuração centralizada de navegação, usando o GoRouter .

2. O Fluxo de Login: A Cadeia de Eventos

A principal característica desta arquitetura é que a navegação não é feita manualmente. Em vez disso, ela **reage** a uma mudança no estado de autenticação do aplicativo.

Aqui está o passo a passo do que acontece quando o usuário clica no botão "Login":

Passo 1: A View (Tela de Login)

- $\bullet \ \ \, \textbf{Arquivo} \colon \ \, \texttt{lib/presentation/features/login/view/login_screen.dart}$
- Ação: O usuário clica no LoginButton . O onPressed do botão chama o método performLogin do LoginViewModel .
- · Código Chave:

```
// Dentro do onPressed do botão de login
viewModel.performLogin(
context: context, // Passa o BuildContext
```

```
username: _userController.text,
password: _passwordController.text,
);
```

• **Responsabilidade**: Apenas capturar a intenção do usuário e delegá-la ao LoginViewModel, fornecendo os dados necessários (usuário, senha) e o BuildContext (essencial para o Provider funcionar).

Passo 2: O ViewModel da Tela (LoginViewModel)

- Arquivo: lib/presentation/features/login/viewmodel/login_viewmodel.dart
- Ação: O método performLogin é executado. Ele chama o AuthRepository para validar as credenciais com a API. Se a API retornar sucesso, a mágica começa.
- · Código Chave:

```
// Dentro do método performLogin, após o sucesso da API...
final user = AppUser(username: username, ...);

// Ação mais importante:
Provider.of<SessionViewModel>(context, listen: false).loginSuccess(user);
```

• Responsabilidade: Orquestrar a lógica da tela de login. Ele não sabe para qual tela navegar. Sua única responsabilidade após um login bem-sucedido é encontrar o SessionViewModel (usando o context e o Provider) e notificá-lo sobre o sucesso, entregando os dados do usuário.

Passo 3: O ViewModel de Sessão (Estado Global)

- Arquivo: lib/core/viewmodels/session_viewmodel.dart
- Ação: O método loginSuccess é chamado pelo LoginViewModel . Ele atualiza seu estado interno e notifica todo o aplicativo sobre essa mudança.
- Código Chave:

```
void loginSuccess(AppUser user) {
    _currentUser = user;

// Grita para todos os "ouvintes" que o estado da sessão mudou.
notifyListeners();
}
```

• Responsabilidade: Ser a única fonte da verdade sobre o estado de autenticação do aplicativo. Ele mantém os dados do usuário logado e notifica qualquer parte interessada quando esse estado muda (login ou logout).

Passo 4: O Roteador (O Cérebro da Navegação)

- Arquivo: lib/navigation/app_router.dart
- Ação: O GoRouter foi configurado para "ouvir" o SessionViewModel através do refreshListenable . Quando o notifyListeners() é chamado, o GoRouter automaticamente reavalia sua lógica de redirect .

· Código Chave:

Responsabilidade: Agir como o "guarda de trânsito" do aplicativo. Com base no
estado de autenticação (isLoggedIn) e na localização atual do usuário, ele
decide se permite o acesso, bloqueia ou redireciona. Ao receber a string
'/menu', ele realiza a navegação para a tela de menu.

3. Vantagens Desta Arquitetura

- Desacoplamento: O LoginViewModel não sabe nada sobre a MenuScreen . A
 MenuScreen não sabe nada sobre o LoginViewModel . A navegação é controlada por
 um sistema centralizado que apenas observa o estado.
- 2. **Centralização de Regras**: Toda a lógica de "quem pode ir para onde" está em um único lugar (app_router.dart), tornando-a fácil de entender e modificar.
- 3. **Testabilidade**: É mais fácil testar cada parte isoladamente. Você pode testar o LoginViewModel sem precisar de um BuildContext ou de um sistema de navegação real.
- 4. **Robustez**: Protege contra acesso indevido a rotas. Como o GoRouter guarda todas as rotas, é impossível um usuário não logado acessar uma tela protegida.
- 5. **Deep Linking**: Esta arquitetura está pronta para *deep linking* (abrir o app em uma tela específica a partir de um link externo) sem esforço adicional.